

Deputado conta mais casos

BRASÍLIA — Em meio ao delírio pelo êxito das negociações que garantiram a Silvío Santos a legenda do Partido Municipalista Brasileiro (PMB), dia 30 de outubro, o ex-deputado Múcio Athayde, conhecido como **O Homem do Chapéu**, imaginou ter encontrado o nome ideal para ocupar a vice da nova chapa: o empresário Antônio Ermírio de Moraes. Naquele mesmo instante, em São Paulo, Ermírio dava uma entrevista à televisão atacando duramente a candidatura do animador do SBT, chamando-o de oportunista. A revelação foi feita pelo principal articulador do PMB nas negociações, o deputado estadual José Felinto, do Paraná.

Ainda no dia 30 de outubro, à tarde, os donos do PMB foram informados de que um dos partidos que tentaram extorquir dinheiro no curso da preparação da candidatura Silvío Santos foi o Partido do Povo Brasileiro (PPB), de Antônio Pedreira. A revelação foi feita pelo advogado Ivo Borges, assessor do senador Hugo Napoleão — um dos **três porquinhos**, conforme a turma do PMB passou a chamar os três senadores do PFL que estiveram na linha de frente da manobra para lançar o animador do SBT na cena sucessória. Os outros dois senadores são Marcondes Gadelha (acabou vice de Santos) e Edison Lobão.

O valor da proposta não chegou a ser revelado por Borges, mas ele disse que o pedido de dinheiro foi feito pelo próprio Pedreira. O episódio foi confirmado aos líderes do PMB por outro advogado do PFL, Paulo Goiás, “que falou sobre o assunto no saguão do Hotel Nacional para quem quisesse ouvir”, segundo relato de Felinto.

Mais negociata — O advogado

Paulo Goiás atuou como principal intermediário de outra tentativa fracassada de negociata em torno da candidatura Silvío Santos. Foi ele quem fez a ligação telefônica para a Academia de Tênis, no final da manhã do dia 30, para colocar o presidente do Partido Democrático Nacional (PDN), Fernando Vergueiro, em contato com Silvío Santos. O PDN é um dos dois partidos que sustentam a candidatura de Ronaldo Caiado à presidência e Vergueiro pretendia negociá-la com Silvío Santos. Segundo Paulo Goiás, a barganha envolveria a inclusão do próprio Caiado como candidato à vice do animador do SBT.

A investida de Vergueiro frustrou-se porque o seu telefonema foi atendido pelo esperto deputado José Felinto, que no momento estava do lado do telefone aguardando o retorno de uma ligação para o governador do Paraná, Alvaro Dias. Fazendo-se passar por um parlamentar do PFL, Felinto rechaçou prontamente o oferecimento de Vergueiro: “O Silvío já fechou um acordo com o PMB e não precisa mais de legenda”. Mais tarde, ele celebraria: “Foi o meu segundo grande serviço prestado à Nação, este de impedir que Silvío Santos saísse candidato por esse partido da UDR. O primeiro foi a sua própria entrada nas eleições.”

O empresário Múcio Athaide só entrou nas articulações do PMB no final da tarde do dia 30, irritando os donos da legenda com as suas críticas. “Tem pesquisa? Fez pesquisa?”. Múcio achava que “não se pode convidar qualquer pessoa para ser candidato sem antes fazer uma pesquisa de opinião.” Felinto incluiu Múcio entre “as valetas fétidas” que correm, segundo ele, para o mar da candidatura Silvío Santos.